

O FRACASSO ESCOLAR E SUAS CAUSAS: UM OLHAR DOCENTE

Munique dos Santos Nascimento Alves¹

Daniel Freire de Macedo²

Abigail Fregni Lins³

INTRODUÇÃO

O fracasso escolar nos últimos anos tem se tornado um desafio educacional, sendo um dos problemas mais encontrados nas escolas brasileiras. O mesmo se destaca no grande índice de reprovação e evasão de alunos das escolas. Segundo Libânio (2013), o fracasso escolar se dá por diversos fatores, como individualismo dos alunos, meio familiar, ausência do professor e organização escolar. Cabe ressaltar que o fracasso escolar não se dá por condições individuais e nem por um contexto socioeconômico e político.

O processo do fracasso escolar também se ocasiona no distanciamento que existe entre a realidade do aluno, onde conhecimentos escolares não fazem sentido ou significado ao mesmo. Ele não consegue enxergar nenhuma perspectiva para fazer uso dos conteúdos em sua vida prática, sente-se deslocado e ao mesmo tempo não tem razão para continuar os estudos (MADALÓZ, SCALABRIN e JAPPE, 2012).

Dessa forma, Sampaio (2004, p. 89) afirma que:

(...) na medida em que o aluno tem dificuldades, não aprende e é reprovado por falta de conteúdos e a falta de conteúdos amplia-se à medida que os alunos ficam reprovados. O fracasso, portanto, não se explica apenas pela reprovação, nem pela perda de um ou mais anos, repetindo séries; outra perda relevante acontece pelo distanciamento cada vez maior estabelecido entre os alunos e o conhecimento que a escola pretende transmitir.

No entanto, os erros dos alunos não devem ser vistos como um erro que leva ao fracasso, mais sim como uma ponte que o leva ao caminho do conhecimento. Por isso, cabe ao professor ser o mediador do aluno neste caminho, pois apontar um erro significa instrumentalizar o aluno a adquirir sua própria capacidade. O papel do professor nesse procedimento é de total importância, levando os alunos a ter oportunidades de ensino significativas, desvinculando-se da ideia de fracasso (JESUS, 2015).

Carvalho (1997, p. 20) afirma que para todo processo de ensino ocorrer de forma diferente não há uma resposta pronta, ou seja, cada professor tem sua própria metodologia de ensino e seus próprios critérios de avaliação. Por esse motivo:

O contexto escolar deveria ser o local por excelência das tentativas próprias de resolução de problemas, seguidas de um exame crítico por parte do professor. Se é verdade que eventualmente aprendemos com todos aqueles que nos rodeiam, é inegável que os professores e as escolas tem no ensino e na aprendizagem não uma meta eventual, mas a razão de ser o seu trabalho. Não existimos para decretar fracassos, mas para promover aprendizagens. E nessa tarefa os erros, frutos das tentativas de operar com novos conceitos e procedimentos, têm um papel fundamental, posto que a partir de seu exame crítico desenvolva-se o discernimento.

¹ Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, muniquea57@gmail.com ;

² Graduando pelo Curso de Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, daniel-macedo2014@hotmail.com ;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual da Paraíba, bibilins@gmail.com.

O presente trabalho teve com objetivo entrevistar três professores da escola básica, a fim de saber um pouco do por que as escolas brasileiras estão caminhando para o fracasso escolar e captar os significados que esses profissionais dão ao fracasso escolar, como identificam suas causas e que caminhos propõem diante de tal realidade.

UMA BREVE PESQUISA

Nosso breve trabalho de pesquisa teve por objetivo saber de três professores da educação básica sobre, em suas concepções, como se dá o fracasso escolar. Os professores entrevistados são de cidades distintas, dois do município de Gurinhém, Paraíba e outro do município de Araruna, Paraíba. Os mesmos são professores da rede pública com formação nas áreas de Pedagogia/Geografia (12 anos de atuação), Letras (10 anos de atuação) e Pedagogia (15 anos de atuação). Nomeamos os respectivos professores como Professor A, Professor B e Professor C.

Aplicamos aos professores um questionário de cinco questões sobre o fracasso escolar:



Universidade Estadual da Paraíba -- UEPB
Centro de Ciências e Tecnologia – CCT
Campus I – Campina Grande/PB

Nome: _____

Formação: _____

Escola: () Pública () Privada

Série que atua: _____

Tempo de atuação profissional: _____

Questionário sobre o fracasso escolar

- 1) Na sua concepção o que conduz o aluno ao fracasso escolar?
- 2) De modo geral, as escolas que você conhece caminham para o fracasso escolar?
- 3) De quem é a responsabilidade pelo fracasso escolar? Do aluno, da escola, ou dos pais?
- 4) O que os professores, a direção, e a escola em geral estão fazendo para combater o fracasso escolar? E se não estão fazendo, o que seria necessário fazer?
- 5) Quais as conseqüências do fracasso nas escolas brasileiras?

AGRADECEMOS SUA COLABORAÇÃO!!!

RESULTADOS DE NOSSA BREVE PESQUISA

Quando perguntamos sobre a concepção do professor sobre o que conduz o aluno ao fracasso escolar, o Professor A afirmou ser a família a orientadora e a cuidadora para que o aluno possa obter sucesso na sua trajetória educacional. Caso isso não ocorra, este aluno será conduzido ao fracasso escolar, pois não obteve por parte da família a prática social necessária para auxiliá-lo nas suas atividades escolares. O Professor B atua na profissão há dez anos e com as experiências vividas no âmbito educacional afirmou que a causa é a baixa autoestima

e na maioria dos casos a falta de estrutura familiar. O Professor C é educador da rede pública estadual e atua nesta profissão há quinze anos. Para o mesmo o que faz referência ao fracasso escolar do aluno é o sistema educacional que não está totalmente preparado para atender a todos eles. Com isso, Ferriani e Iossi (1998, p. 8) observam que “no sistema educacional, apesar dos esforços desenvolvidos ao longo da História, continua não atingindo aos objetivos a que se propõe, ou seja, continua atribuindo de forma simplista o insucesso das crianças as más condições da clientela”. No entanto, o fracasso escolar tem toda uma bagagem de atribuições que contribui para levar o aluno a ter um mau rendimento escolar, no qual vem desde estrutura familiar como de todos que fazem parte e atuam na escola. Desse modo, não tem proporcionado de uma maneira eficaz subsídios para preparar e capacitar o aluno para que compreendam seu papel de cidadão na sociedade.

Quando mencionado aos Professores que escolas que eles conhecem que caminham para o fracasso escolar, o Professor A afirmou que as escolas estão caminhando para o fracasso escolar. Já o Professor B diz que se percebe na educação uma falência de conceitos. Não se vê mais uma educação humana e sim completamente capitalista. Observamos que as escolas conhecidas pelos professores estão caminhando para o fracasso escolar, onde podemos enxergar uma educação cada vez mais capitalista, assim um dos motivos apontados pelos mesmos e a falta de conhecimento por parte de alguns professores a enfrentar e administrar a situação.

Ao indagar os Professores sobre de quem é a responsabilidades pelo fracasso escolar, o Professor A respondeu que não há responsáveis certos que possam estimular ou provocar o fracasso escolar, pois todos têm culpa, desde sociedade, família e escola. De acordo com o Professor, a responsabilidade do fracasso escolar é de toda a comunidade escolar; as pessoas colocam seus filhos na escola por obrigação do que por necessidade de conhecimento. No entanto, a escola acaba responsabilizando apenas os alunos pelo fracasso escolar, não se reconhecendo como uma das responsáveis por esse acontecimento.

Quando perguntado aos Professores se e como a direção e a escola estão fazendo para combater o fracasso escolar foi relatado pelo Professor A que todos, professor, direção e escola, estão juntos buscando soluções para tentar minimizar esse grave problema com orientações da equipe pedagógica, envolvendo um projeto de leitura no qual se busca a criatividade e curiosidade dos alunos. De acordo com o Professor B a escola tem realizado reuniões de pais e mestres e busca novas formas de avaliação, além de atividades extraclases como aulas campo e visitas técnicas. No entanto, para tentar combater esse fracasso escolar é preciso conscientizar professores e alunos da troca de conhecimento, no qual o professor se possibilite a também aprender com seus alunos, disponibilizando assim uma interação entre os mesmos.

Ao tratarmos da questão de quais seriam as consequências do fracasso escolar nas escolas, o Professor A acredita que a principal consequência do fracasso escolar é sobre os alunos que chegam ao Ensino Médio sem possuir pensamento crítico, com dificuldades para interpretar, ler e escrever corretamente. O Professor B acredita que as pessoas apenas codificam as palavras, têm baixo conhecimento, historicamente cultural, péssimos hábitos na leitura desvalorizando a literatura. Já o Professor C não respondeu, mostrando assim que a capacitação do professor não está voltada para o assunto do fracasso escolar. Porém, o fracasso escolar vem enfrentando várias dificuldades encontradas nas escolas quando o governo não quer que o aluno seja reprovado, pois assim gera mais despesa. Assim passando para as séries seguintes o aluno se depara cada vez mais com dificuldades, e a área educacional vai ficando mais fragilizada, chegando ao fracasso escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas brasileiras vêm passando por momentos delicados no âmbito educacional. A fim de conhecer o que se passa nas escolas, nosso trabalho de pesquisa teve como objetivo entrevistar, por meio de questionário, três professores da educação básica.

As escolas brasileiras estão longe de combater o fracasso escolar, pois todo o âmbito educacional está caminhando para o fracasso escolar, no qual muito dos alunos traz problemas de suas próprias casas para a escola e sala de aula, acarretando em mau desempenho escolar. Muitas das vezes a escola não oferece o suporte necessário para melhorar e de ofertar prazer de aprender para o aluno.

Ainda, as famílias não se fazem presentes na vida escolar de seus filhos e não veem a escola como uma necessidade de conhecimento, no que acrescenta ainda mais para o fracasso escolar.

O professor também tem sua contribuição nesse processo, pois como um dos Professores citou não ver mais uma educação humana e sim uma completamente capitalista. A falta de reconhecimento do professor faz com que o mesmo, por vezes, fique desmotivado e não dê uma aula de qualidade.

Para combater o fracasso escolar é preciso ter um financiamento adequado e ter um melhor reconhecimento do profissional a fim de formar pessoas que construam suas próprias ideias. Observamos que para obtermos um resultado mais amplo da breve pesquisa que realizamos seria necessário aplicarmos para um número maior de professores o questionário que formulamos, tanto para professores da rede pública como da rede particular.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. S. F. As noções de erro e fracasso no contexto escolar: algumas considerações preliminares. In: AQUINO, Julio Groppa. **Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, p 11-24, 1997.

FERRIANI, M. G. C.; IOSSI, M. A. Significado do fracasso escolar para os atores sociais que utilizam o programa de assistência primária de saúde escolar - PROASE no município de Ribeirão Preto. **Revista Latino-am.enfermagem**, Ribeirão Preto, v.6, n. 5, p. 35-44, dezembro 1998.

LIBÂNIO, J. C. **Didática**. 2 ed – São Paulo: Cortez, 2013.

JESUS, T. D. S.. A produção do fracasso escolar: apontamentos acerca do erro e resiliência no contexto educacional. **Anais da XVI Semana da Educação e do VI Simpósio de Pesquisa e Pós-graduação em Educação "desafios Atuais Para A Educação"**, Londrina-PR, v. 26, n. 13, p.1-14, out. 2015.

MADALÓZ, R. J.; SCALABRIN, I. .S.; JAPPE, M.. O fracasso escolar sob o olhar docente: alguns apontamentos. **Anais do IX ANPED Sul Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**, Palmeira das Missões - RS, p.1-13, jul. 2012.

SAMPAIO; M. M. F. **Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar**. São Paulo: Iglu, 2004.